

PLANO DE ATIVIDADES 2016-17

A Direção da Escola Superior de Negócios Atlântico propõe-se a desenvolver no decorrer do ano letivo 2016-17 as seguintes atividades, não descurando outras atividades consideradas essenciais no decorrer do ano lectivo, e que deste plano não façam parte.

1. Aumentar o Grau do Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e dos Objetivos estabelecidos
2. Divulgar a nova designação da Instituição: Escola Superior de Negócios Atlântico (Atlântico Business School)
3. Relançar os cursos (MBA, Pós-Graduação e Pós-Graduações Executivas) no âmbito da Internacionalização
4. Apostar no ensino on-line
5. Continuar a Internacionalização da Escola Superior de Negócios Atlântico, sobretudo para os países de expressão portuguesa
6. Aumentar as parcerias com instituições de ensino estrangeiras e com entidades empresariais (associações e outras) dos países lusófonos, no âmbito do projeto de internacionalização
7. Aumentar as parcerias com instituições de ensino estrangeiras, no âmbito do programa Erasmus
8. Reforço dos Programas Internacionais de Intercâmbio de Estudantes, através da receção de estudantes em mobilidade, bem como o envio de alunos da Escola Superior de Negócios Atlântico para Instituições parceiras
9. Aumentar as parcerias com Associações Empresariais nacionais, sobretudo no interior Norte
10. Aperfeiçoamento contínuo do ensino ministrado na Escola Superior de Negócios Atlântico, a todos os níveis (científico, pedagógico, logístico, ...)
11. Melhoria da biblioteca e do acesso a meios bibliográficos on-line

12. Manter e alargar as dinâmicas com as empresas envolvidas na Disciplina Estágios (TeSP e Licenciatura), Análise de Casos (TeSP), Casos de Estratégia (Financeira e Fiscal, Gestão e Negócios, Gestão e Sistemas de Informação) da Licenciatura, Casos de Estratégia Empresarial (MBA e Mestrado)
13. Fortalecimento da relação entre alunos, docentes e administrativos:
 - a. Fomentar uma atmosfera saudável de convivência na Escola Superior de Negócios Atlântico, permitindo uma permanente participação dos alunos no processo de decisão de questões que digam respeito ao funcionamento da Escola.
 - b. Promover eventos onde os alunos possam participar e conviver com corpo docente, direção da Escola Superior de Negócios Atlântico e personalidades de renome no tecido empresarial nacional.
 - c. Realizar vários eventos e Jantares-Convívio: Jantar de Natal, Jantar das Varandas e a Imposição das Insígnias.
14. Implementação de um Plano específico para divulgar o Mestrado a antigos alunos pré-bolonha e a alunos dos Programas de MBA e Pós- Graduações
15. Realização de seminários com personalidade de renome ao nível nacional e internacional
16. Promoção da Escola Superior de Negócios Atlântico junto do tecido empresarial e comunidade em geral. Contactar e visitar várias empresas a fim de divulgar os produtos da Escola Superior de Negócios Atlântico. Reforçar o conhecimento do público-alvo do posicionamento da Escola Superior de Negócios Atlântico enquanto Business School, que alia a inovação da sua oferta formativa e metodologias à consistência técnica dos seus docentes
17. Reforço e procura de novas parcerias, que conduzam à promoção da educação, saúde, bem-estar e de carácter solidário, bem como dinamizar ações de carácter cultural, como exposições, feiras, lançamentos de livros, entre outros. Garantir a presença da Escola Superior de Negócios Atlântico em eventos ou feiras de ensino consideradas fundamentais para o desenvolvimento do negócio
18. Alargamento da dinâmica de produção de artigos científicos a mais disciplinas
No início do ano letivo de 2010/11, foi solicitado aos Docentes que introduzissem nas suas metodologias de ensino e avaliação a elaboração de Papers, em conjunto com os alunos. Este ano o Projeto foi alargado e foi dado um incentivo financeiro para os professores que o fizeram, incentivo o qual aumenta sempre que um Paper é publicado.
Resultou daqui que, em algumas unidades curriculares, os alunos, sob orientação dos Docentes, passaram a desenvolver Investigações Aplicadas, mais ou menos aprofundadas consoante a unidade curricular, elaborando Artigos Científicos e procurando obter a sua Publicação. Para além da qualidade dos trabalhos, os Docentes avaliam o esforço que os alunos desenvolvem para a divulgação e publicação dos Papers.
Derivou daqui uma crescente dinâmica produtora de Investigação que se espera se mantenha e seja alargue a outras unidade curriculares e a outros Docentes de forma a que a investigação

aplicada, o desenvolvimento de artigos e a sua publicação, fluam do Instituto, como uma prática institucional consolidada.

19. Utilização da web (essencialmente através da wikipedia) como forma de os alunos e docentes realizarem investigações aplicadas e as difundirem.

A Filosofia ad Escola Superior de Negócios Atlântico privilegia a interligação entre a Escola e a Comunidade, o que implica uma busca constante da utilização e divulgação dos trabalhos realizados. Essa divulgação apresenta vantagens a dois níveis: por um lado, motiva os alunos, as empresas, os Docentes e a própria Direção ad Escola Superior de Negócios Atlântico; por outro, valida os trabalhos efetuados.

Se os trabalhos realizados pelos alunos apenas forem conhecidas pelos Docentes, as disciplinas funcionam em círculo fechado e a avaliação dos trabalhos (e da sua qualidade) é relativa (aos Docentes). Se a divulgação for externa, então a sua qualidade acaba por ser avaliada a um nível absoluto, tão absoluto quanto maior for a comunidade que tem acesso a ele e que o valida.

Muitos dos trabalhos realizados pelos alunos durante o ano têm virtualmente interesse para outras pessoas. Porque não, em vez de os entregar ao Docente da disciplina (ou simultaneamente), publicá-los na wikipedia? Essa publicação, para além de abranger um maior número de interessados, permite a validação dos trabalhos (e sua correção) por uma comunidade que virtualmente pode englobar toda a web.

A colocação dos trabalhos na wikipedia permite uma outra forma de avaliação em sistema aberto: a avaliação pela comunidade web. De facto, se os textos e comentários colocados pelos alunos forem acertados e interessantes, é provável que se mantenham na wikipedia por muito tempo. Se o não forem, rapidamente desaparecem da web.

A dinâmica que se obtém destas intervenções é muito interessante, inserindo-se dentro da filosofia de Bolonha (“aprender a aprender”) e apoiando na dinâmica de interação com as comunidades relevantes. Por isso, ao efetuar este trabalho, os alunos irão ler o que outras pessoas escrevem sobre o assunto, as diferentes perspetivas, tentando conciliá-las com aquilo que sabem e, ao fazê-lo, vão complementar e sedimentar os conhecimentos adquiridos.

Esta nova metodologia foi introduzida há cerca de três anos, sendo especialmente motivadora para os alunos e Docentes, refletindo-se na produção científica da escola. Se pesquisarmos na wikipedia, encontramos muitas publicações efetuadas por alunos e Docentes da Escola Superior de Negócios Atlântico, sobretudo na área financeira.

20. Dinamização da Rede Atlântico, da qual da Escola Superior de Negócios Atlântico é membro fundador: IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, ISPAB – Instituto Superior de Paços de Brandão e UNISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração. No Ponto “IV – Iniciativas Conjuntas” do Protocolo entre as Instituições participantes, estabelecem-se os princípios que passaram a gerir as colaborações entre os signatários, destacando-se os seguintes pontos: “4 – Abordar trabalhos de desenvolvimento e/ou Investigação de interesse singular para as Instituições associadas...” e “6 – Colaborar ou realizar conjuntamente atividades científicas, ... de interesse para as Instituições...”.

21. Dinamização da Rede com as escolas superiores de Gaia.

22. Divulgação do projeto Valorizar para Competir, permitindo candidatos desempregados frequentarem os cursos da Escola Superior de Negócios Atlântico, pagando propinas apenas depois de (com o apoio da Escola), arranjam emprego.
23. Continuação do apoio os alunos com mais dificuldades financeiras, através do programa Apoiar para Competir.
24. Desenvolver os Cursos Técnico Superiores Profissionais.
25. Continuar a desenvolver o “Programa Gaia +” com a Câmara de Gaia.
26. Aproveitar as oportunidades que o novo quadro Comunitário irá trazer
27. Efetuar investimentos na renovação dos recursos informáticos, na aquisição de livros e manuais e no acesso a bases de dados digitais
28. Continuar as atividades de I&D no NPME, e os projetos de I&D, em particular.
29. Após análise dos dados disponíveis, a Direção espera que se inscrevam 100 alunos nos TeSP, 50 alunos na Licenciatura e 50 no 2º Ciclo (Mestrado e Programa de MBA e as Pós Graduações).
30. Em termos financeiros (ver Orçamento), estão previstos Resultados Globais de 331.000 euros, derivados de 570.000 euros de Propinas, 80.000 euros de Outros Proveitos e outros Projetos e custos de 319.000 euros; a verba para novos investimentos é de 150.000 euros.